



# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



## Nível de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) da indústria sergipana permanece alto

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de novembro de 2016, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade* foi o que mais diminuiu (8,8 pontos), na comparação com o mês anterior, permanecendo abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* das empresas chegou a 72%, permanecendo acima do usual. O indicador de evolução do *Número de empregados* apresentou um recuo de 1,4 ponto, se comparado ao mês anterior, permanecendo abaixo da margem dos 50 pontos.

Os resultados para os indicadores de expectativas, para os próximos seis meses, demonstraram que os empresários sergipanos não estão otimistas, uma vez que todos os

resultados dos indicadores de expectativas foram menores, se comparados ao mês anterior. A expectativa em relação ao *Nível de atividade* somou 41,6 pontos, em novembro de 2016, sendo 6,6 pontos menor que o indicador do mês de outubro. Os itens *Número de empregados* (40,5 pontos) e *Novos empreendimentos e serviços* (33,9 pontos), foram os quesitos que mais apresentaram recuo, com redução de 8,3 e 13,5 pontos nas expectativas, no comparativo com outubro, respectivamente. O item de *Compra de insumos e matérias-primas* somou 40,5 pontos, com redução de 3,1 pontos, na mesma base de comparação.

O item *Intenção de investimentos* apresentou retração de 9,7 pontos, se comparado ao mês de outubro, mesmo assim, os empresários sergipanos continuam certos que investirão nos próximos seis meses.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos, em Sergipe foram



observados os melhores, em quase todos os itens analisados. O indicador de *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, foi maior em Sergipe (72%), ficando acima do usual para o mês e bem acima dos resultados apresentados pelo Brasil (56%) e pelo Nordeste (53%).

Entretanto, nos indicadores de expectativas, Sergipe apresentou resultados

inferiores, quando comparados aos do Nordeste e aos do Brasil. Todos os indicadores ficaram abaixo da margem de 50 pontos mostrando que os empresários ainda não recuperaram o otimismo. O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe, na comparação nacional, indicando maior confiança e certeza em seus investimentos nos próximos seis meses.

### Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte, Novembro/2016 x Outubro/2016

Indicadores*	Novembro/2016			Outubro/2016		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	43,4	37,5	44,4	45,7	50,0	45,0
Nível de Atividade efetiva-usual	32,1	25,0	33,3	40,9	31,3	42,5
Números de Empregados	41,6	25,0	44,4	43,0	31,3	45,0
Utilização da Capacidade de Operação (%)	72,0	45,0	77,0	74,0	62,0	76,0
<b>Expectativa para os próximos seis meses em relação a:</b>						
Nível de Atividade	41,6	25,0	44,4	46,7	56,3	45,0
Compras de insumos e matérias-primas	40,5	50,0	38,9	43,6	50,0	42,5
Novos empreendimentos e serviços	33,9	37,5	33,3	47,4	50,0	46,9
Números de Empregados	40,5	50,0	38,9	48,8	56,3	47,5
<b>Intenção de Investimentos**</b>	<b>32,1</b>	<b>25,0</b>	<b>33,3</b>	<b>41,8</b>	<b>37,5</b>	<b>42,5</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Novembro/2016

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	43,4	40,4	39,3
Nível de Atividade efetiva-usual	32,1	28,5	27,2
Números de Empregados	41,6	36,8	36,8
Utilização da Capacidade de Operação (%)	72,0	53,0	56,0
<b>Perspectivas: Nível de Atividade</b>	<b>41,6</b>	<b>47,3</b>	<b>44,2</b>
<b>Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas</b>	<b>40,5</b>	<b>43,4</b>	<b>42,7</b>
<b>Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços</b>	<b>33,9</b>	<b>44,9</b>	<b>42,3</b>
<b>Perspectivas: Números de Empregados</b>	<b>40,5</b>	<b>45,5</b>	<b>42,6</b>
<b>Perspectivas: Intenção de Investimentos**</b>	<b>32,1</b>	<b>36,2</b>	<b>25,9</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

## ICEI de dezembro mostra falta de confiança dos empresários sergipanos

Em dezembro, o *Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)* sergipano, elaborado com base na Sondagem realizada dos dias 1 e 12 do mês em análise, demonstra uma redução da confiança dos empresários sergipanos, uma vez que o índice diminuiu 2,2 pontos, passando de 50,8 para 48,6 pontos. O indicador ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, revelando que os empresários sergipanos estão pouco confiantes. Entretanto, em comparação com o mesmo mês do ano passado, dezembro de 2015, os empresários se mostraram mais confiantes, já que o ICEI aumentou 7,6 pontos.

O *Indicador de Condições* atuais diminuiu 2,2 pontos, passando de 41,3 para 39,1 pontos, no mês em análise, essa diminuição reafirma a visão dos empresários sergipanos da necessidade dos negócios melhorarem, uma vez que os valores continuam abaixo de 50 pontos. O *Indicador de expectativas*, também apresentou queda de 2,1 pontos, somando 53,5 em dezembro de 2016, mesmo com essa redução o indicador mantém-se acima da linha dos 50 pontos, revelando que as perspectivas para os próximos seis meses continuam positivas. Quanto às Expectativas para os próximos seis meses, em relação à *Economia Brasileira* e a *Economia do Estado* os

empresários se mostraram pessimistas, uma vez que os indicadores ficaram abaixo da margem dos 50 pontos. Já em relação à *Economia da Empresa*, os empresários continuam otimistas quanto ao futuro da empresa, uma vez que foi o único item que ficou acima da linha divisória dos 50 pontos, somando 56,2 pontos.

Ao confrontar os resultados apresentados por Sergipe com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (48,6 pontos) ficou abaixo do índice registrado no Nordeste (50,5 pontos) e levemente acima do registrado no Brasil (48 pontos).

O *Indicador de condições* atuais permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos, em todos os agregados, ou seja, as condições da economia permanecem abaixo do desejado, em todos os níveis de agregação.

No tocante ao *Indicador de expectativas*, o Brasil e o Nordeste apresentaram resultados positivos, ou seja, os empresários mostram-se otimistas e confiantes, para os próximos seis meses, em todos os níveis de agregações. O destaque foi para o Nordeste, que registrou o melhor resultado para o *Indicador de Expectativas*, somando 55,2 pontos.

## Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,

Dezembro/2016 x Novembro/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Dezembro/2016			Novembro /2016		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>48,6</b>	45,2	49,3	<b>50,8</b>	44,7	52,1
<b>Indicador de Condições</b>	<b>39,1</b>	35,6	39,8	<b>41,3</b>	37,3	42,1
Condições da Economia	<b>36,3</b>	34,7	36,6	<b>40,2</b>	35,0	41,3
Condições do seu Estado	<b>34,1</b>	27,8	35,4	<b>35,8</b>	27,5	37,5
Condições da Empresa	<b>40,9</b>	36,1	41,9	<b>41,1</b>	38,1	41,7
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>53,5</b>	50,0	54,2	<b>55,6</b>	48,4	57,1
Expectativas da Economia brasileira	<b>48,0</b>	44,4	48,8	<b>52,3</b>	45,0	53,8
Expectativas do Estado	<b>46,2</b>	40,3	47,5	<b>52,0</b>	40,0	54,5
Expectativas da Empresa	<b>56,2</b>	52,8	56,9	<b>57,9</b>	50,0	59,6

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

## Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Dezembro/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
<b>ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>48,6</b>	<b>50,5</b>	<b>48,0</b>
<b>Indicador de Condições</b>	<b>39,1</b>	<b>41,5</b>	<b>40,7</b>
Condições da Economia	36,3	37,9	37,0
Condições da Empresa	34,1	43,3	42,6
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>40,9</b>	<b>55,2</b>	<b>51,6</b>
Expectativas da Economia brasileira	53,5	49,7	46,4
Expectativas da Empresa	48,0	57,9	54,3

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

## Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 59 empresas, sendo 18 pequenas e 41 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 11 empresas, sendo 2 pequenas e 9 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 12 de dezembro de 2016.

## Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDAEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em

[www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)

Para Sergipe, acesse o site: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br)